

Lula diz que venda da Telebrás é para fazer “caixa dois”

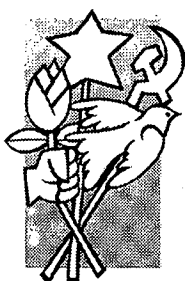
Candidato do PT acusa Fernando Henrique de querer privatizar estatal para obter dinheiro para campanha eleitoral

Brizola também acusa o Governo de praticar “atos suspeitos” ao tentar modificar o edital de venda da empresa

São Paulo - O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, confirmado ontem em convenção nacional do partido realizada em São Paulo, condenou a privatização da Telebrás, vinculando-a à campanha do adversário tucano. “Fernando Henrique Cardoso está dando de graça o maior patrimônio público desse País, possivelmente para fazer caixa dois para a campanha eleitoral”, acusou.

Lula considerou “um absurdo” a cisão da Telebrás da forma como está sendo feita, em 12 holdings, e disse que por isso o PT entrou com Ação Direta de Inconstitucionalidade, no Supremo Tribunal Federal, contra a venda das ações. “O Governo começou dando um preço de R\$ 40 bilhões, agora já está em R\$ 13,4 bilhões e daqui a pouco sabe Deus para quanto vai”, afirmou o petista.

As acusações de Lula foram endossadas pelo ex-governador do Rio Leonel Brizola (PDT), candidato a vice na chapa petista. “Para que essa entrega da Telebrás agora, no fim do Governo, a menos de 120 dias das eleições?”, questionou Brizola. Ele considerou o leilão de privatização da estatal, marcado para 29 de julho, “jogo sujo de interesses” e disse que o Governo está



**FRENTE DAS
ESQUERDAS**

praticando “atos suspeitos”, com tentativa de modificar o edital de venda da empresa.

Presidente do PDT, ele fez um “apelo” aos interessados nas ações da Telebrás: “Investidores estrangeiros e nacionais, tomem cuidado, não se metam nisso!”, pregou. “Se Fernando Henrique Cardoso conseguir levar a cabo essa ignomínia, terá consequências funestas”.

Convenção

Antes do jogo entre Brasil e Escócia, o senador Roberto Requião (PMDB-PR) sentou-se ao lado dos representantes da frente de oposição - formada por PT, PDT, PSB, PCdoB e PCB - e anunciou seu apoio a Lula. Em troca, o PT e outras siglas de esquerda darão aval à sua candidatura ao governo do Paraná.

“De forma alguma e a nenhum preço marcharemos com Fernando Henrique”, garantiu o senador. Ele disse que, mesmo se o PMDB mantiver a posição de apoiar a reeleição do Presidente, na convenção do dia 28, desobedecerá à orientação de seu partido. A única alternativa para Requião não dar sustentação a Lula seria a candidatura própria do PMDB ao Planalto - hipótese considerada remota e que, se concretizada, abriria a possibilidade para um pacto de não-agressão.